

Investigação de resposta dos linfócitos Th9 na imunopatogênese da hanseníase

Jorge R. de Sousa¹; Tinara Leila de S. Aarão²; Dandara Simone M. de Almeida¹; Kelly E. Hirai²; Luciana M. Silva²; Hellen T. Fuzii¹; Juarez Antônio S. Quaresma^{1,2}

¹ Núcleo de Medicina Tropical, Universidade Federal do Pará, 66055240, Belém, PA, Brasil.
e-mail: krekrodrigues@gmail.com

² Universidade do Estado do Pará, 66113200, Belém, PA, Brasil.

A hanseníase é uma doença complexa multifatorial que apresenta alta infectividade e baixa patogenicidade. Clinicamente, a enfermidade apresenta características histopatológicas diversas, que partem desde a formação de granuloma no infiltrado inflamatório até o desenvolvimento de macrófagos espumosos com globias no espectro da doença. Recentemente novas subpopulações de linfócitos T tem ganhado destaque no estudo da resposta imune do hospedeiro contra o *Mycobacterium leprae*. Neste contexto, os linfócitos Th9 fazem parte de um novo grupo de células que participam da resposta inflamatória. Na hanseníase, ainda não foram encontrados estudos envolvendo a resposta destas células na imunopatogênese da doença. Dessa forma, por entender que a introdução da resposta das células Th9 possa trazer novos questionamentos na imunologia da doença, o presente estudo investigou a resposta dos linfócitos Th9 na imunopatogênese da hanseníase. Ao todo foram utilizados 30 blocos com fragmentos de lesão de pele de pacientes com diagnóstico confirmado para a doença segundo a classificação de Ridley e Jopling. Dos casos, 16 fizeram parte do grupo tuberculóide (TT) e 14 do grupo lepromatoso (LL). Para a investigação dos marcadores que caracterizam a resposta dos linfócitos Th9 (IL-4, IL-9, IL-10 e do TGF- β), a detecção foi feita pelo método imunohistoquímico. Referente a análise estatística foram obtidas frequências, medidas de tendência central e de dispersão e para a investigação das hipóteses, os testes t Student e a correlação de Pearson foram aplicados. Sobre a análise quantitativa, o aumento da IL-9 foi observado na forma TT. Já das citocinas IL-4, IL-10 e do TGF- β , a elevação foi encontrada na forma LL. No estudo de correlação, foi observada a correlação negativa e positiva entre os marcadores nas formas polares da doença. Dessa forma, este é o primeiro estudo que mostra o papel dos marcadores que caracterizam a resposta dos linfócitos Th9 na imunopatogênese da doença.

Palavras-chave: Hanseníase, *Mycobacterium leprae*, Th9.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq.